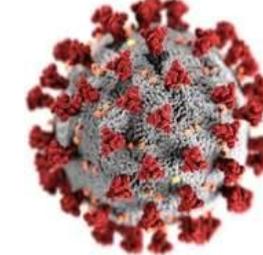


MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

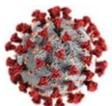


**CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS
SOBRE A COVID-19 NA POPULAÇÃO
RESIDENTE EM CABO VERDE**

Praia, Junho de 2020.

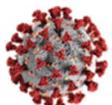
Introdução

- A COVID-19 é uma doença respiratória emergente causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia.
- A doença foi detetada pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan, China;
- Em 19 de março de 2020, Cabo Verde registou o primeiro caso confirmado de COVID-19 na ilha da Boa Vista, e em 25 de março, cidade da Praia confirmou o primeiro caso positivo de COVID-19;



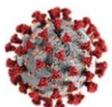
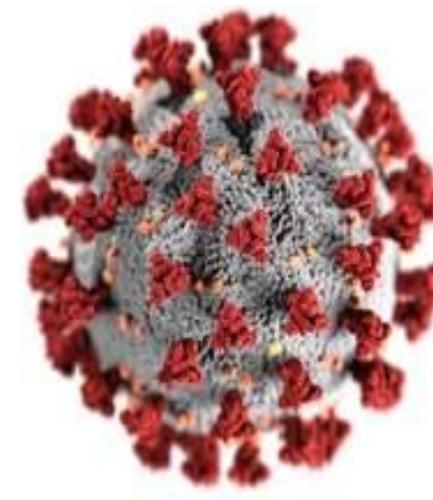
Introdução(cont.)

- O INSP decidiu realizar o presente estudo como um instrumento orientador para a comunicação de risco, elaboração e difusão de mensagens de prevenção e controlo da COVID-19 na população cabo-verdiana residente, com os seguintes objetivos:



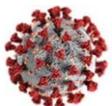
Objetivo Geral

Analisar os conhecimentos, atitudes e práticas em relação a pandemia COVID-19 na população residente em Cabo Verde.



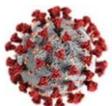
Objetivos específicos

1. Analisar o grau de conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre os sinais, sintomas e formas de transmissão da COVID-19;
2. Avaliar as atitudes da população residente em Cabo Verde em relação a capacidade do país no combate da pandemia COVID-19;
3. Identificar as práticas da população residente em Cabo Verde na prevenção e controlo da COVID-19;



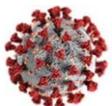
Objetivos específicos (Cont.)

4. Identificar as abordagens e meios de comunicação considerados credíveis para a transmissão de informação sobre COVID-19;
5. Determinar as taxas de resposta correta de conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre a COVID-19;
6. Relacionar as variáveis sociodemográficas com os scores de respostas corretas de conhecimentos, atitudes positivas e práticas assertivas de prevenção e controlo;



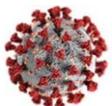
Objetivos específicos (Cont.)

7. Relacionar os conhecimentos e as atitudes com as práticas de prevenção e controlo da COVID-19;
8. Determinar a influência das variáveis sociodemográficas sobre os conhecimentos da população residente em Cabo Verde em relação à COVID-19;
9. Analisar a influência dos conhecimentos e atitudes sobre as práticas de prevenção e controlo da COVID-19.



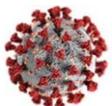
Revisão da Literatura

- Para a realização do presente estudo, fez-se a revisão sistemática da literatura nos principais meios de busca e fontes de informação:
- Periódicos (*journal*) internacionais de saúde, Google académico, sites oficiais (OMS) e jornais impressos e digitais;
- Foram admitidos como critérios de inclusão e delimitadores do estudo: *artigos científicos* relacionados ao estudo KAP COVID-19 (Knows Attitudes and Practices COVID-19), o novo coronavírus (SARS-CoV-2), e artigos científicos relacionados com o vírus SARS e MERS.



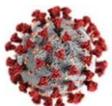
Revisão da Literatura

- Segundo Zhong et. al. (2020), para combater esta pandemia e minimizar o seu impacto a nível da saúde pública, e sócio económico, é importante que a população local adote as medidas de prevenção e controlo ditado pelas autoridades locais.
- A adesão das pessoas as medidas de prevenção e controlo podem ser amplamente afetadas pelos conhecimentos, atitudes e práticas da população em relação a COVID-19 (Zhong et al., 2020).



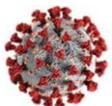
Metodologia

- ❑ **Método:** Estudo descritivo, transversal, online de abordagem mista (quali-quantitativa);
- ❑ **População do estudo:** cidadãos residentes em Cabo Verde, de ambos os sexos, com 16 ou mais anos de idade;
- ❑ **Sujeitos:** responderam ao questionário 1996 sujeitos;
- ❑ **Período de recolha de dados:** de 5 a 12 de abril.



Metodologia (cont.)

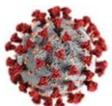
- ❑ **Critérios de exclusão:** menores de 16 ano de idade e todos aqueles que não preencheram o termo de consentimento informado *online*.
Foram rejeitados 204 participantes;
- ❑ **Instrumento de recolha de dados:** um inquérito por questionário, adaptado do estudo (KAP) de Zong et al. (2020), realizado na China;



Metodologia (cont.)

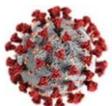
O questionário de **23 questões**:

- ❑ 11 de conhecimentos relacionados a aspetos clínicos e de transmissão, prevenção e controlo da COVID-19;
- ❑ 3 de avaliação das atitudes;
- ❑ 5 sobre as formas de prevenção e controlo da COVID-19;
- ❑ 4 relacionadas com informação e comunicação.



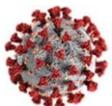
Metodologia (cont.)

- **Análise de dados:** a análise de dados fez-se com recurso ao *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, v. 26)*, ao nível de significância estatística de 0.05 (bilateral).
- Os dados qualitativos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011).

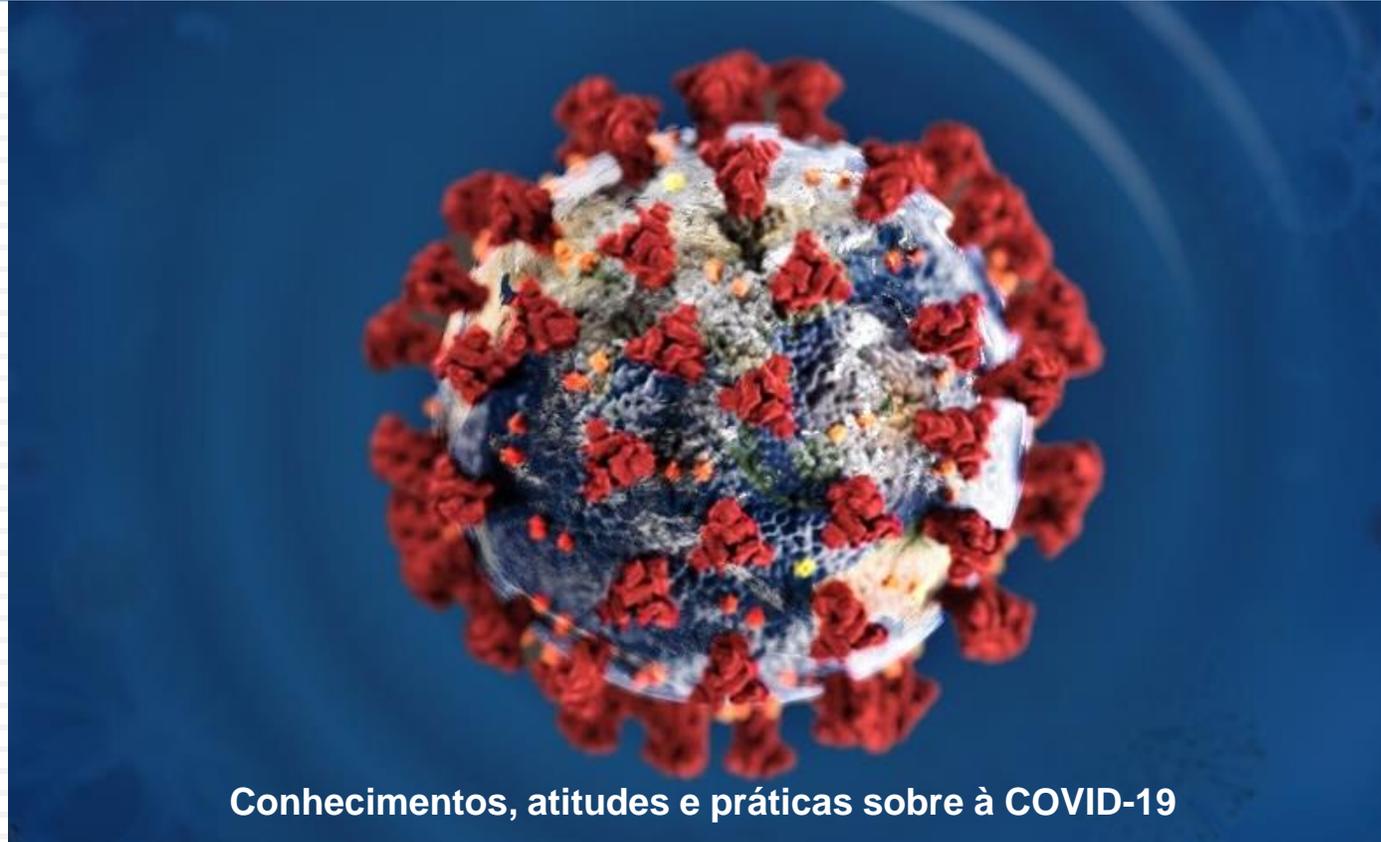


Aspetos éticos e de proteção de dados

- O estudo mereceu o assentimento da Comissão Nacional de Proteção de dados através da autorização nº 90/2020;
- Todos os sujeitos do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido de acordo com os princípios éticos recomendados no país;
- A cada questionário, foi atribuído um código de identificação para garantir o sigilo, a confidencialidade e a proteção dos dados individuais em todo o processo de tratamento dos dados.
- O estudo não envolveu riscos de natureza física, psíquica ou social;
- Os investigadores declararam que não existe conflitos de interesse nesse estudo.



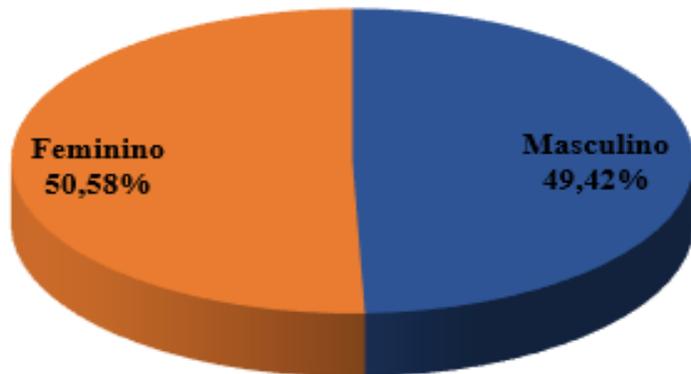
Apresentação dos resultados



Conhecimentos, atitudes e práticas sobre à COVID-19

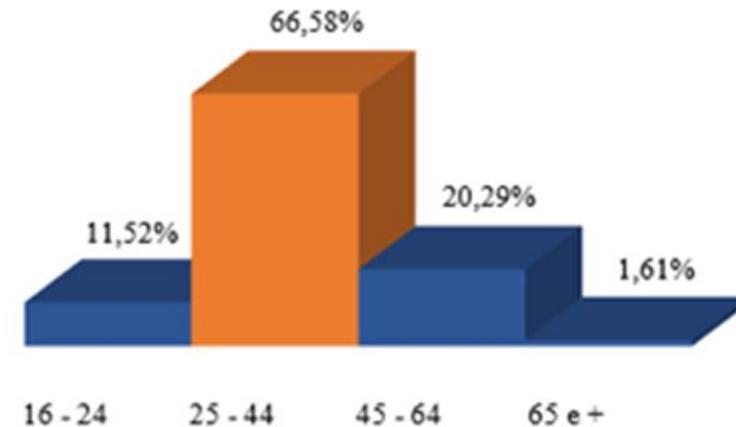
Caracterização sociodemográfica dos participantes

- Sexo

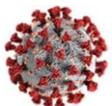


- ▣ Participaram do estudo 1996 sujeitos, sendo 986 (49,4%) do sexo masculino e 1009 (50,6%) do sexo feminino.

- Faixa etária

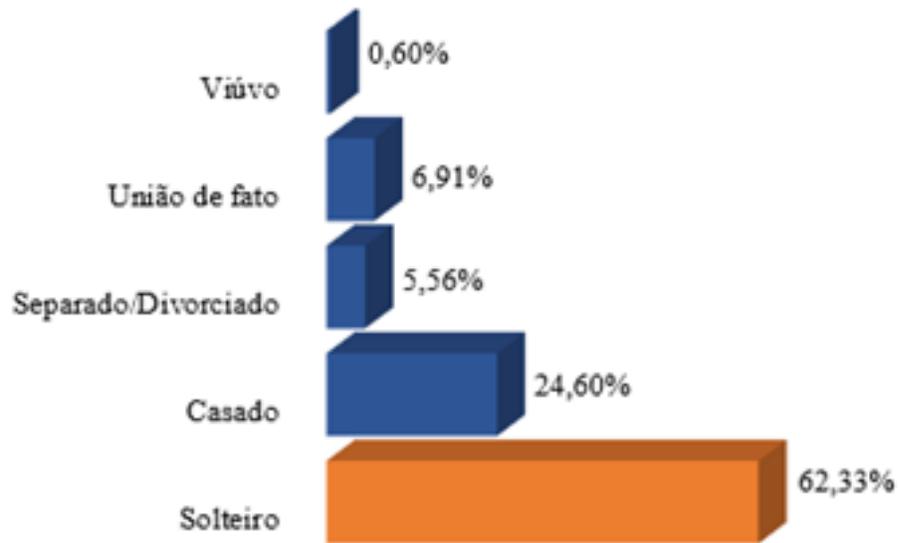


- ▣ A idade dos sujeitos varia de 16 a 65 anos, registando maior percentagem dos inquiridos (66,58%) na faixa etária de 25 aos 44 anos.



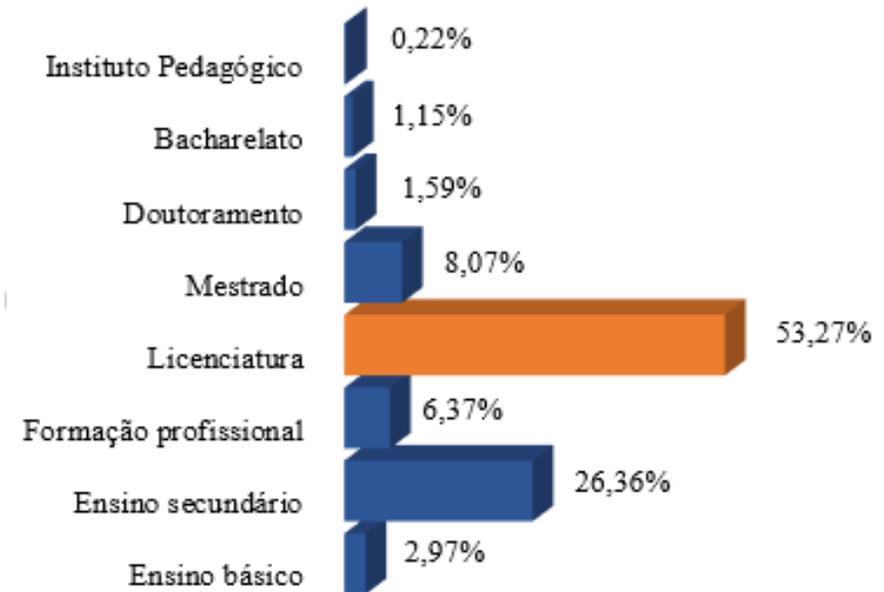
Caracterização sociodemográfica dos participantes (Cont.)

- Estado civil

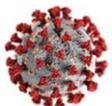


- 62,33%, dos sujeitos referiram-se solteiros, 24,60% casados, 6,91% união de facto...

- Nível de escolaridade



- 53,27% dos sujeitos afirmaram terem uma Licenciatura, Ensino Secundário (26,36%), Mestrado (8,07%)...

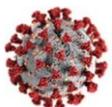


Caracterização sociodemográfica dos participantes (Cont.)

- Profissão

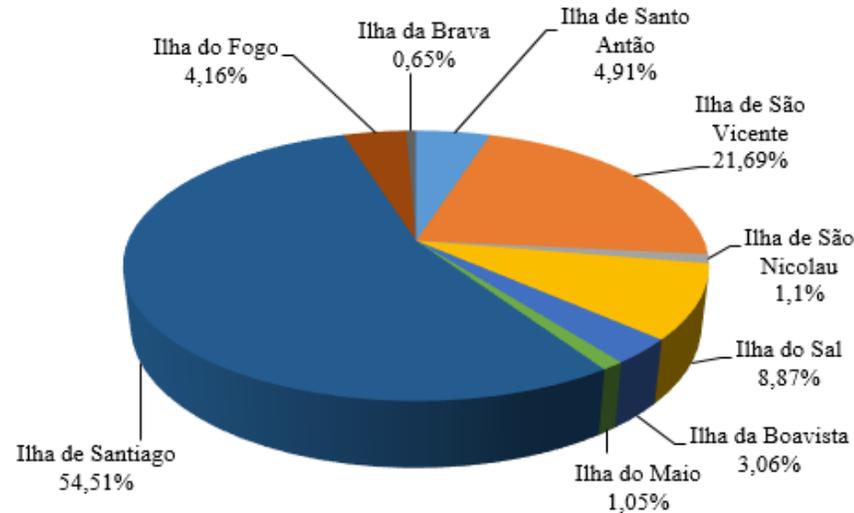


Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (31,91%), Técnico e Profissionais de Nível Intermédio (17,55%), Estudantes (10,33%), Pessoal Administrativo (10,02%)...

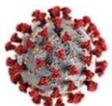


Caracterização sociodemográfica dos participantes (Cont.)

- **Distribuição dos participantes por ilha de residência**

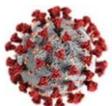


- A maioria (54,51%) dos inquiridos residia na ilha de Santiago , seguida da ilha de São Vicente (21, 69%), Sal (8,87%), Santo Antão (4,91%), ilha do Fogo com (4,16%) e, por último, a ilha Brava com menor representatividade (0,65%);

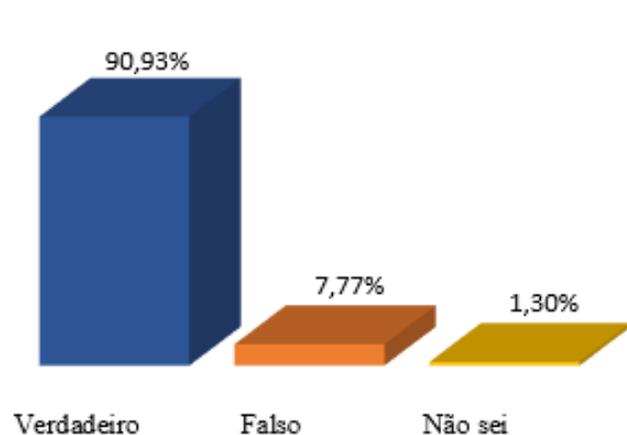


Análise de dados por objetivos

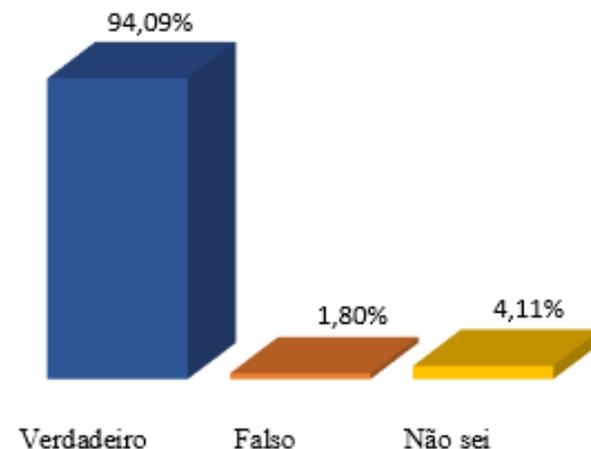
1. Analisar os conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre os sinais, sintomas e formas de transmissão, da COVID-19.



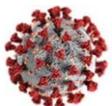
Sintomas e tratamento da COVID-19



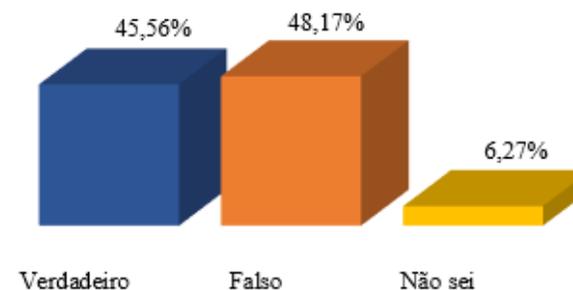
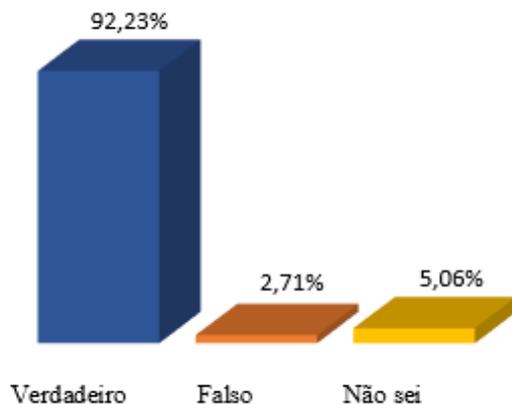
- Para 90,93% dos inquiridos os principais sintomas clínicos da COVID-19 são febre, fadiga, tosse seca e mialgia.



- 94,04% dos sujeitos concordaram que atualmente não existe cura para a COVID-19, mas o tratamento sintomático e de suporte precoce pode ajudar a maioria dos pacientes a recuperar-se da doença.

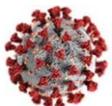


Risco de evolução de casos graves

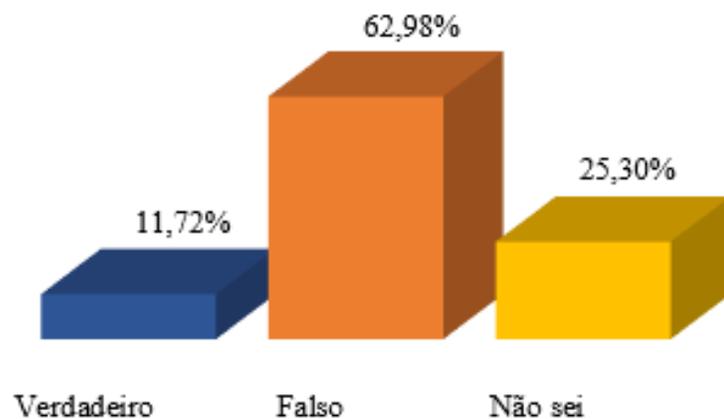


- 92,23% dos sujeitos corroboraram com a afirmação de que nem todas as pessoas com COVID-19 evoluirão para casos graves.

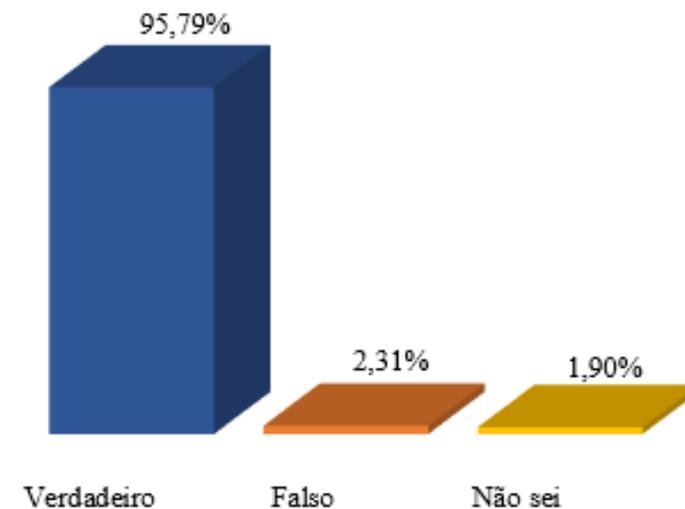
- 45,56% dos sujeitos afirmaram que somente os idosos, as pessoas com doenças crónicas e as pessoas obesas têm maior probabilidade de se tornarem casos graves.



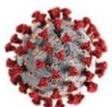
Via de Transmissão da COVID-19



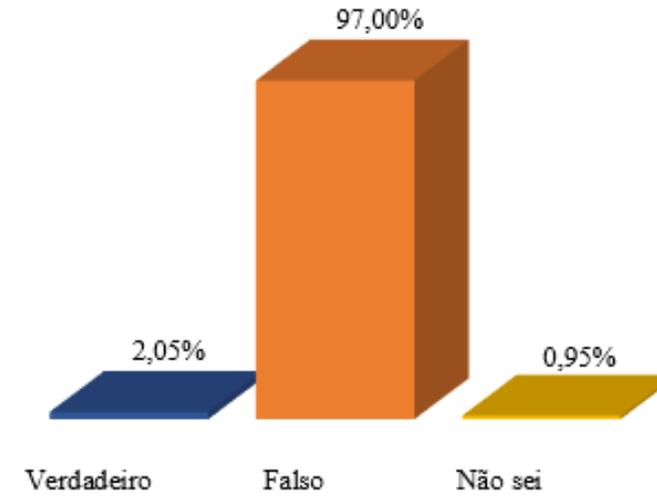
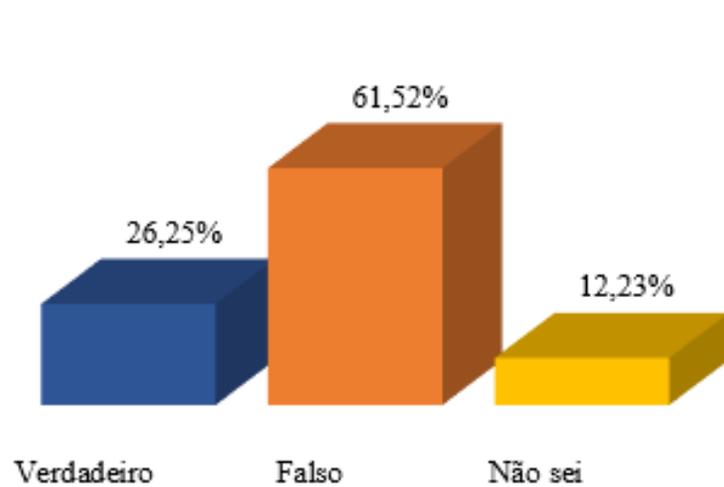
- ❑ Para 62,98% dos inquiridos entrar em contato com os animais não resultaria na infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).



- ❑ Para 95,79% dos sujeitos a transmissão pode dar-se através de gotículas respiratórias de indivíduos infetados.

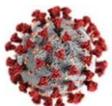


Prevenção da COVID-19

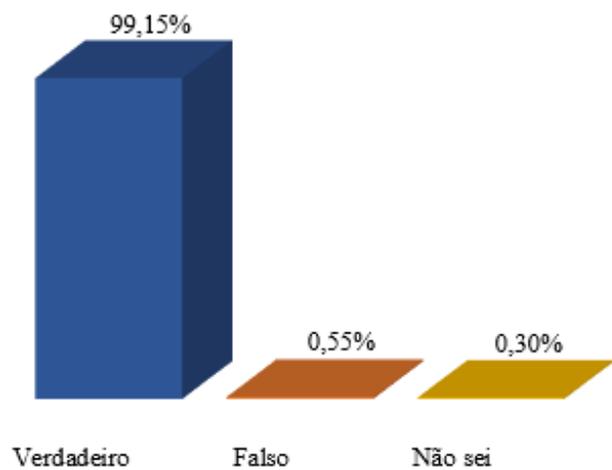


- ❑ Para 61,52% dos inquiridos, pessoas comuns não devem utilizar máscaras para evitar a infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

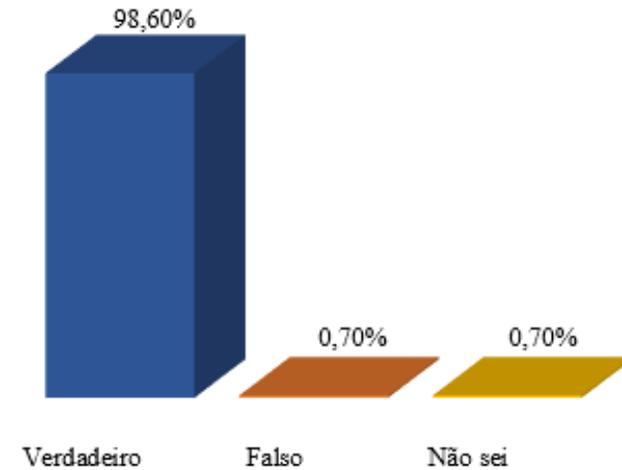
- ❑ Para a maioria (97%) dos inquiridos a prevenção não é necessária para as crianças e os adultos jovens.



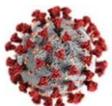
Prevenção e controlo da COVID-19



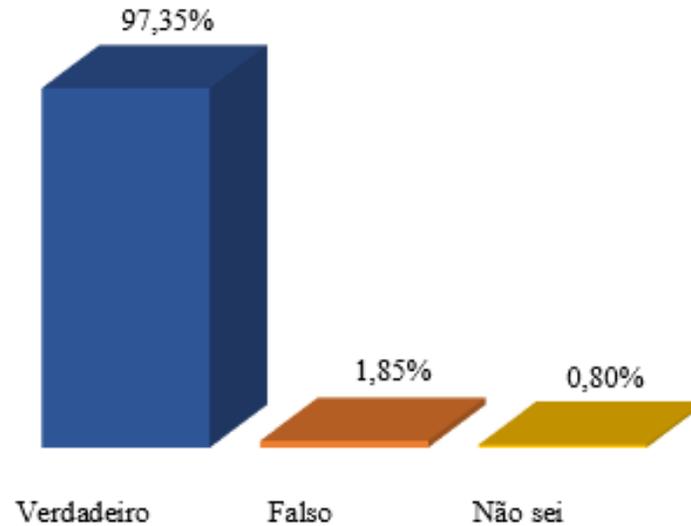
- A maioria dos sujeitos (99,15%) considerou que para evitar a infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), os indivíduos devem lavar frequentemente as mãos e evitar ir a lugares lotados.



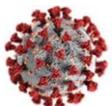
- A maioria dos sujeitos inquiridos (98,60%) considerou que o isolamento e tratamento de pessoas infetadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) são formas eficazes de reduzir a propagação do vírus.



Prevenção e controlo da COVID-19

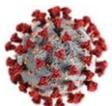


- ❑ Para 97,35 dos sujeitos todos aqueles que tiverem contato com pessoas infetadas pela doença devem ser isolados imediatamente, em um local adequado por um período de observação de 2 a 14 dias.

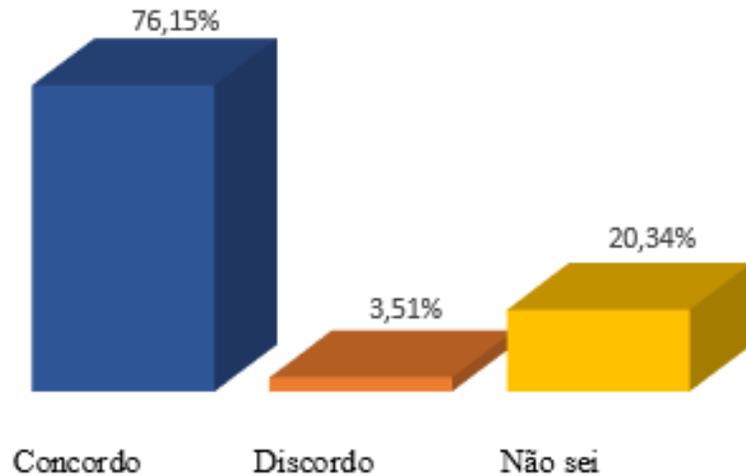


Análise de dados por objetivos

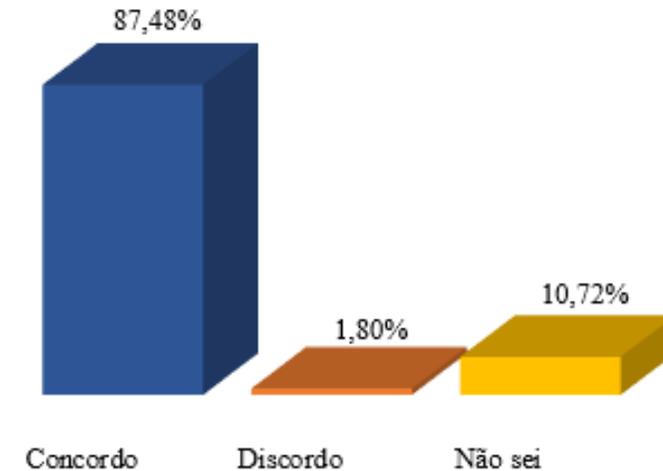
2. Avaliar as atitudes da população residente em Cabo Verde em relação a capacidade do país no combate da pandemia COVID-19.



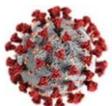
Confiança dos residentes no controlo da COVID-19



- A maioria dos inquiridos (76,15%) concordou que a COVID-19 será finalmente controlada com sucesso.

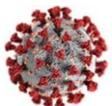


- Para 87,48% dos inquiridos, Cabo Verde pode vencer a luta contra a pandemia de COVID-19.



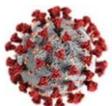
Medidas proposta pelos participantes para vencer a luta contra COVID-19

- ❑ Maior envolvimento da população no combate da pandemia de COVID-19 (engajamento, disciplina, sensibilização e o cumprimento das medidas de segurança e do Estado de emergência);
- ❑ Realização de testes de despistagens a todos os casos suspeitos e testar toda a população;
- ❑ Determinar o uso obrigatório de máscaras;



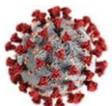
Medidas proposta pelos participantes para vencer a luta contra COVID-19 (Cont.)

- ❑ Melhor envolvimento e preparo dos profissionais de saúde (maior seriedade e prudência no atendimento dos casos suspeitos, rastreio de contactos de pessoas infetadas e o seu imediato isolamento social, mais motivação na luta contra à COVID-19);
- ❑ Reforço das medidas de proteção (criar meios de prevenção nos meios rurais, implementar meios para a lavagem das mãos nos locais públicos, por exemplo, paragens de transportes públicos, instituições públicas, entre outros);



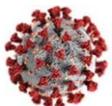
Medidas proposta pelos participantes para vencer a luta contra COVID-19 (Cont.)

- ❑ Máxima clareza na definição das medidas de proteção;
- ❑ Transparência por parte do governo na divulgação da situação atual do país;
- ❑ Adoção de medidas severas para os que desrespeitem o estado de emergência;
- ❑ Apoio internacional.

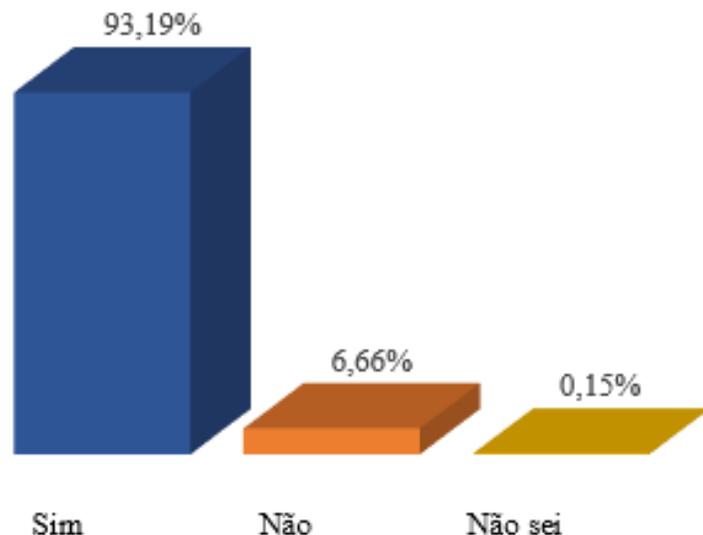


Análise de dados por objetivos

3. Identificar as práticas da população residente em Cabo Verde na prevenção e controlo da COVID-19.



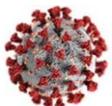
Impacto da COVID-19 na vida quotidiana



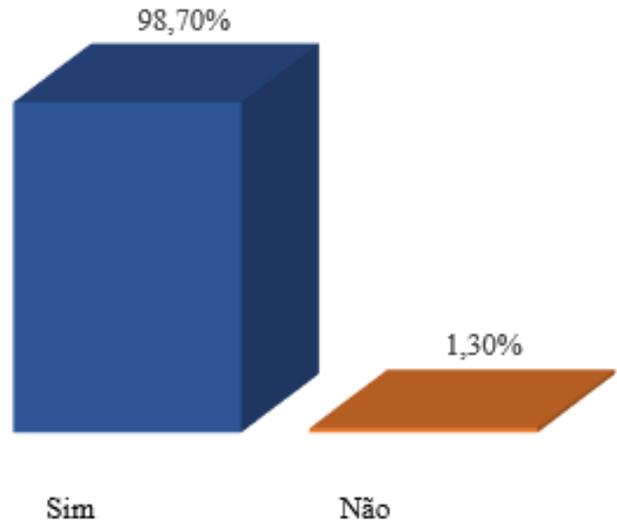
- 93,19% referiu ter mudado a rotina, enquanto 6,66% mantiveram as suas rotinas e 0,15% disseram **não saber**.

Mudanças verificadas:

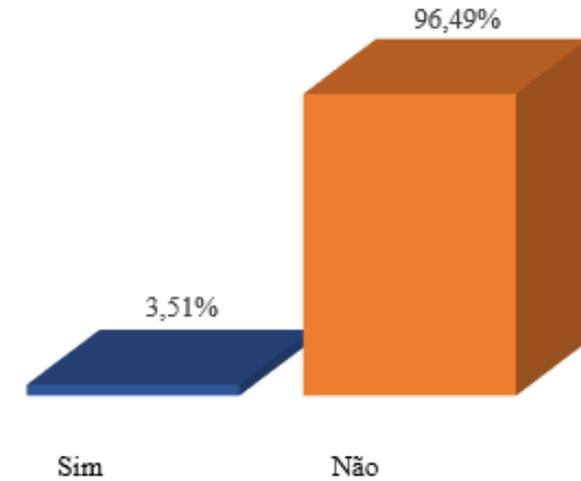
- Ficar em casa(cuidar da família, lazer, autoconhecimento, sedentarismo, insónia e solidão);
- Teletrabalho;
- Reforço dos cuidados de higiene;
- Adoção de novos hábitos;
- Isolamento social
- Buscar informações sobre COVID-19;
- Observar as orientações dos profissionais de saúde.



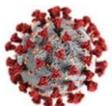
Impacto da COVID-19 na vida quotidiana



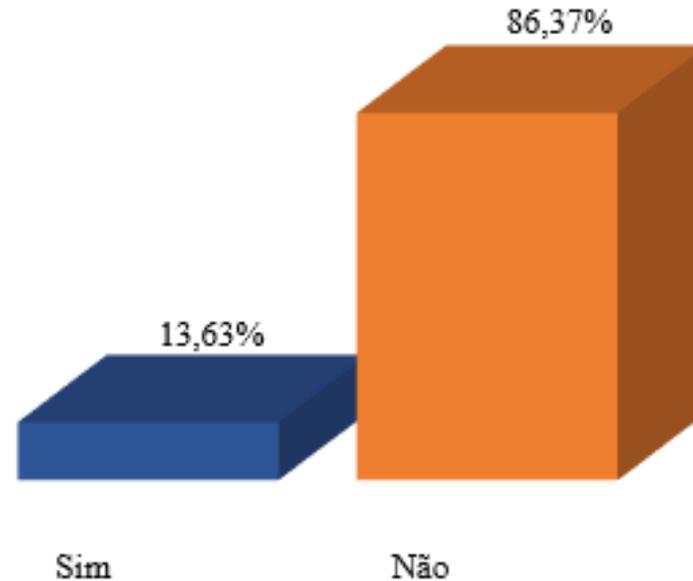
- 98,70% dos sujeitos referiu que procurou ficar em casa a maior parte do tempo.



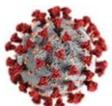
- 96,49% respondeu que não estiveram em nenhum local movimentado.



Medidas de proteção utilizado

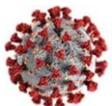


- Apenas 13,63% dos sujeitos referiu ter usado máscara e/ou luvas ao sair de casa nos últimos dias.

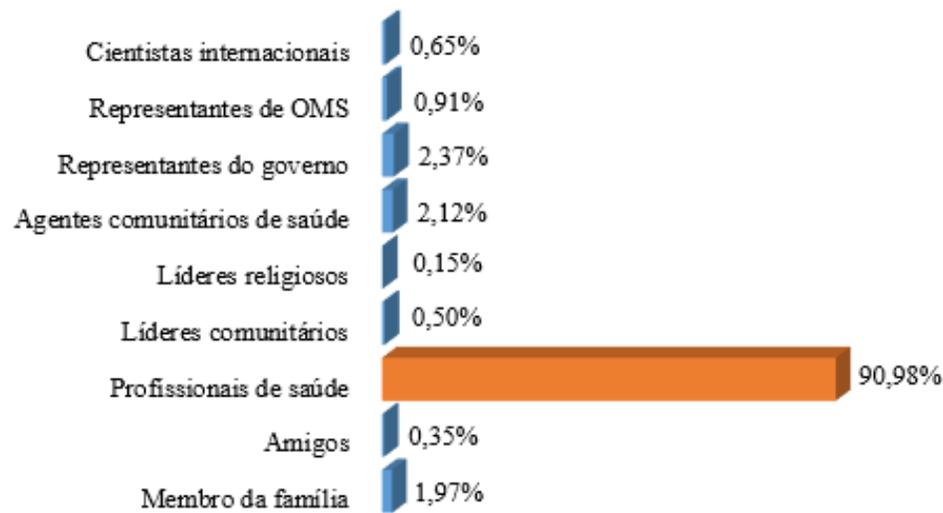


Análise de dados por objetivos

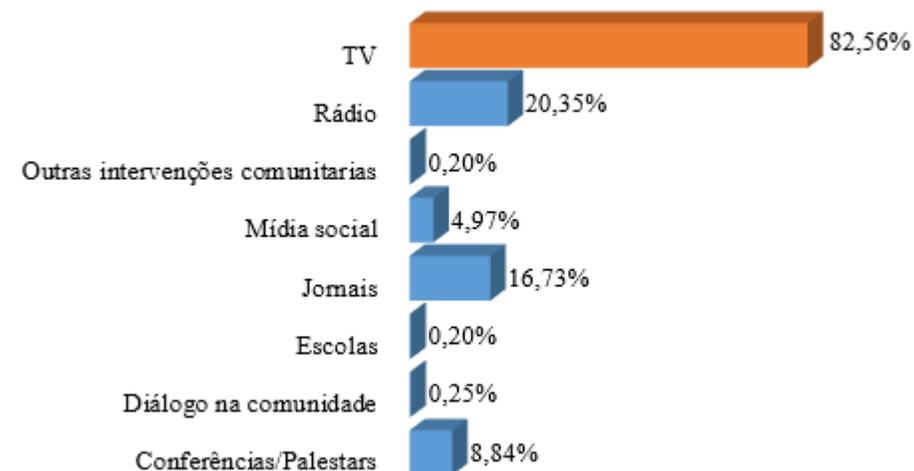
4. Identificar as abordagens e meios de comunicação considerados credíveis para a transmissão de informação sobre COVID-19.



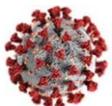
Meios e canal de comunicação



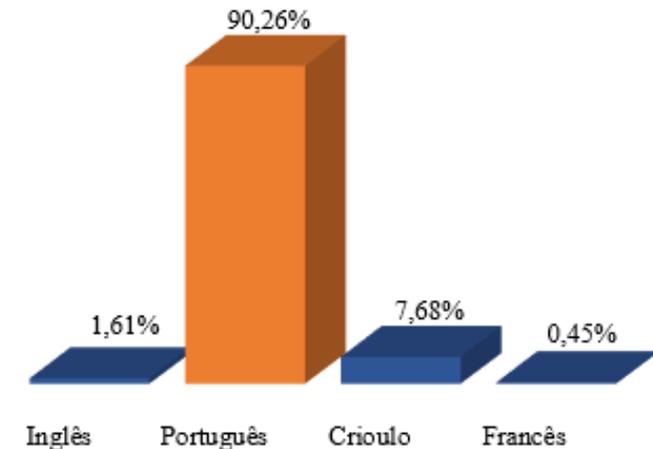
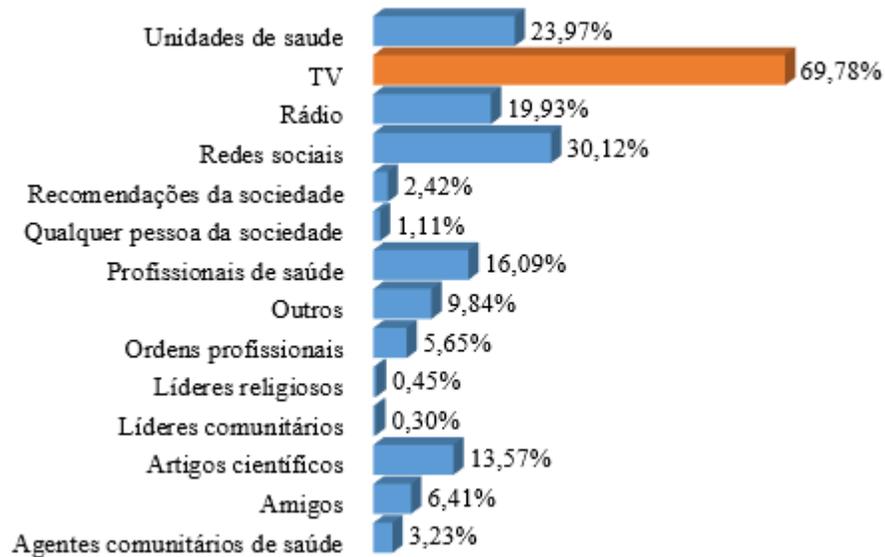
- ❑ **90,98%** dos inquiridos confia e/ou prefere receber informações sobre a COVID-19 dos profissionais de saúde.



- ❑ A maioria (**82,56%**) dos sujeitos do estudo confia/prefere receber informação sobre COVID-19 na televisão.

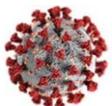


Canal e idioma preferido dos participantes



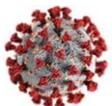
- Maioria (69,78%) dos sujeitos inquiridos afirmou ser a televisão o principal meio de comunicação utilizado para obter informação sobre COVID-19.

- 90,26% prefere informações em português, em crioulo (7,68%) e inglês (1,61%).



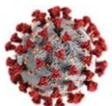
Análise de dados por objetivos

5. Determinar as taxas de respostas correta de conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre a COVID-19.



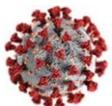
Taxas de respostas certas do questionário de conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre

- ❑ As taxas de respostas corretas dos sujeitos em relação às 11 questões de conhecimentos sobre os sinais e sintomas e formas de transmissão da COVID-19 variam de **26,3%** a **99,2%** respetivamente.
- ❑ A pontuação média de conhecimentos foi de 9,0251 (PD: 1,16695, INTERVALO: 0-11), sugerindo uma taxa geral correta de **82% (9,0251/11*100)** neste teste de conhecimentos.



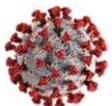
Taxas de respostas certas do questionário de conhecimentos da população residente em Cabo Verde sobre

- ❑ Pela taxa geral de respostas corretas pode-se inferir que o grau de conhecimentos dos sujeitos sobre os sinais e sintomas da COVID-19 é boa.



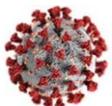
Análise de dados por objetivos

6. Relacionar as variáveis sociodemográficas com os scores de respostas corretas de conhecimentos, atitudes positivas e práticas assertivas de prevenção e controlo e prevenção da
COVID-19



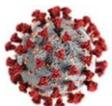
Relação entre as variáveis sociodemográficas e os escores de conhecimentos

- Os dados da investigação CAP mostraram uma correlação significativa entre sexo feminino, na faixa etária de 44 anos de idade ou mais, casados e outros (separados/divorciados e viúvos) de nível superior, pertencentes a classe dos profissionais de nível intermédio e intelectual com os conhecimentos sobre à COVID-19.



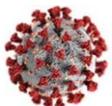
Relação entre as variáveis sociodemográficas e atitudes.

- Os sujeitos na faixa etária de 44 anos de idade ou mais, casados, desempregados eram os grupos mais confiantes no controlo da COVID-19.



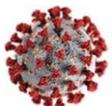
1. Relação entre as variáveis sociodemográficas e as práticas

- Os sujeitos na faixa etária de 44 anos de idade ou mais, separados/divorciados e viúvos, e de nível superior, profissionais de nível intermédio e intelectual referiram comportamentos mais assertivos relativamente a permanecer em casa a maior parte do tempo e evitar locais com aglomeração de pessoas.



Análise de dados por objetivos

7. Relacionar os conhecimentos e as atitudes com as práticas de prevenção e controlo da COVID-19.



Análise de correlação

Teste realizado: Medida de associa rho de Sperman

Correlações entre:

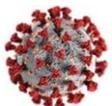
Conhecimentos e práticas: rho = 0,119; p-valuer =0,000)

Resultados obtidos:

Práticas e atitudes: rho = -0,005; p-valuer =0,816)

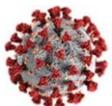
O conhecimento apresenta uma correlação positiva com as práticas de prevenção e controlo da COVID-19.

A correlação entre as atitudes e as práticas não é estatisticamente significativa.



Análise de dados por objetivos

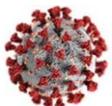
8. Determinar a influência das variáveis sociodemográficas sobre os conhecimentos da população residente em Cabo Verde em relação à COVID-19.



Análise estatística: Análise de regressão Linear Múltipla

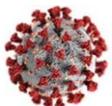
Resultado alcançado: ($R^2 = 0,111$; $EP = 1,104$; $F_{(5,1803)} = 44895$; $P\text{-value} = 0,000$)

O modelo de regressão linear múltipla que explica a influência das variáveis *sexo, classe etária, estado civil, nível de escolaridade e profissão* sobre os conhecimentos da população residente em Cabo Verde em relação a COVID-19 tem fraca qualidade, ou seja, essas variáveis explicam muito pouco o conhecimento da população sobre a COVID-19.



Análise de dados por objetivos

9. Analisar a influência dos conhecimentos e atitudes sobre as práticas de prevenção e controlo da COVID-19.

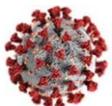


Análise de regressão

 **Análise estatística:** Análise de regressão Linear Simples

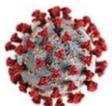
Resultado alcançado: $R^2 = 0,012$; $EP = 0,860$; $F_{(5,1803)} = 24083$; $P\text{-value} = 0,000$

O modelo explica apenas 1,2% da variação das práticas, ou seja, o conhecimento da população residente em Cabo Verde explica muito pouco as práticas de controlo e prevenção da COVID-19.



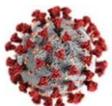
CONCLUSÕES

- Os sujeitos demonstraram possuir um elevado nível de conhecimentos sobre a COVID-19, tendo em conta o tempo entre o diagnóstico do primeiro caso no país e a recolha de dados do estudo;
- A maioria dos sujeitos apresentava uma atitude positiva face à possibilidade de Cabo Verde vir a controlar, e até mesmo erradicar, a pandemia COVID-19;



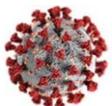
CONCLUSÕES (Cont.)

- A maioria dos sujeitos apresentava práticas assertivas de prevenção e controlo da COVID-19;
- A maioria dos sujeitos prefere receber informação sobre COVID-19 em português, por profissionais de saúde e transmitida na televisão, radio ou jornais;



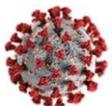
CONCLUSÕES (Cont.)

Os sujeitos na faixa etária de **44 anos de idade ou mais, casados, separados/divorciados e viúvos**, de **nível superior e outros** (Instituto Pedagógico, Curso Médio, Formação Profissional), enquadrado na classe dos **profissionais de nível intermédio e intelectual** são os que apresentaram maiores pontuações de conhecimentos, atitudes mais favoráveis em relação ao controlo da pandemia de COVID-19 e, tiveram comportamentos mais assertivos a nível da prevenção e controlo da doença.



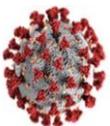
CONCLUSÕES (Cont.)

- Apesar de o conhecimento estar relacionado com as práticas de prevenção e controlo da COVID-19, explica apenas uma pequena parte das mesmas;
- As variáveis sociodemográficas explicam muito pouco o nível de conhecimento da população residente em Cabo Verde sobre a COVID-19.



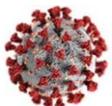
LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- ❑ O questionário só esteve disponível durante uma semana o que poderá ter limitado o acesso de outras pessoas, bem como daqueles que não têm acesso a internet.
- ❑ Trata-se de uma amostra por conveniência, online, pelo que os dados da amostra não são representativos da população cabo-verdiana residente.



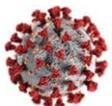
RECOMENDAÇÕES

Sugere-se, **programas de educação para a saúde** que visem melhorar ou atualizar os conhecimentos sobre a COVID-19 seja **fornecido pelos profissionais de saúde, em português**, pela **televisão, rádio** ou **jornais** à população residente na faixa etária dos 16 a 44 anos de idade para *estimular e reforçar a adoção de comportamentos de prevenção e atitudes assertivos em relação à COVID-19;*



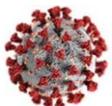
RECOMENDAÇÕES

- ❑ Programas de intervenção e educação em saúde seriam mais eficazes se visassem determinados grupos demográficos, por exemplo: *grupos do sexo masculinos, que nunca casaram, com menos de 44 anos de idade, de baixo nível de instrução;*



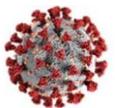
RECOMENDAÇÕES

- ❑ Esses resultados podem ser úteis nas definições de políticas de saúde pública, bem como para os profissionais de saúde (re)conhecerem as populações-alvo para campanhas de prevenção e educação em saúde na luta contra a COVID-19;



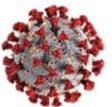
RECONHECIMENTOS

- Os autores agradecem o envolvimento voluntário dos participantes no estudo.
- À Cabo Verde Telecom pelo apoio no envio dos SMS.



INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

- ❑ O projeto foi elaborado e implementado por técnicos e dirigentes do Instituto Nacional de Saúde Pública, que não auferiram nenhum honorário para o efeito.



MEDIDAS PREVENTIVAS

- Distanciamento entre pessoas



- Utilização de máscaras



- Higiene pessoal, nomeadamente a lavagem das mãos

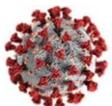


- Higiene ambiental, como a limpeza e desinfeção doméstica e roupas.



Referências bibliográficas

- Adhikari S P, Meng S, Wu Y-J, Mao Y-P, Ye R-X, Wang Q-Z, Sun C, Sylvania S, Rozelle S, Raat H & Zhou H. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. *Infectious Diseases of Poverty* (2020);
- Brites, R. (2013). Análise de dados com IBM SPSS: Mix essencial para relatórios e tese académicos;
- Clements, J. M. Knowledge and behaviors toward COVID-19 among U.S. residents during the early days of the pandemic. Michigan State University, College of Human Medicine, Division of Public Health, Master of Public Health Program.: <https://doi.org/10.1101/2020.03.31.20048967>. this version posted April 2, 2020;
- Erfani A, Shahriarirad R, Ranjbar K, Mirahmadizadeh A & Moghadami M. Knowledge, Attitude and Practice toward the Novel Coronavirus (COVID-19) Outbreak: A Population-Based Survey in Iran. [Preprint]. *Bull World Health Organ*. E-pub: 30 March 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.2471/BLT.20.26651>; Jiao Jg, Tang X., Li H.W. Levantamento do conhecimento dos moradores em prevenção e controle da SARS na província de Hainan. [J]. *Medicina Tropical da China*. 2005; 4:16;
- Lakatos, E. M. (2008). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo, Atlas editora SA 7ª edição.
- Laureano, R. M. S. (2013). *Teste de hipóteses - Com SPSS: O meu manual de consulta rápida*, Lisboa, Edições Sílabo, 2ª edição;
- WHO. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report. <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/international-health-regulations/news/news/2020/2/2019-ncov-outbreak-is-an-emergency-of-international-concern>. Acesso 24 de março 2020.
- World Health Organization. (2020c, 31 March 2020). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public.
- World Health Organization. (2020c, 31 March 2020). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public.
- Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, Li Y. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among Chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: a quick online cross-sectional survey. Disponível em <http://www.ijbs.com/v16p1745.htm>



INVESTIGADORES DO ESTUDO

- **Dra. Maria de Fátima Carvalho Alves**, Mestre em Psicologia Social, Doutoranda em Processos Psicológicos e Comportamento Social – Gestora de projetos de Investigação do Instituto Nacional de Saúde Pública: Mariefatima.Alves@insp.gov.cv
COORDENADORA DA EQUIPA;
- **Dra. Maria da Luz Lima Mendonça**, Médica, Especialista em Saúde Pública e Medicina do Trabalho, Mestre em Saúde e Desenvolvimento, Doutoranda em Saúde global e Medicina Tropical e Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública, Mariadaluz.Lima@insp.gov.cv;
- **Dra. Janice de Jesus Xavier Soares** – Licenciada em Estatística e Gestão da Informação, Técnica de estatística no Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública. janice.soares@insp.gov.cv;
- **Dra. Menilita Barbosa** – Coordenadora do Laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública Menilita.Barbosa@insp.gov.cv;
- **Dra. Silvânia Veiga Leal**, Mestre em Parasitologia Médica, Licenciada em Análises Clínicas e Saúde Pública, Coordenadora do Laboratório de Entomologia médica do Instituto Nacional de Saúde Pública. Silvania.Leal@insp.gov.cv;
- **Dr. Júlio Monteiro Rodrigues** – Pós-graduação em Ciência para o Desenvolvimento, Mestre em Saúde Pública, Médico e Administrador Executivo do Instituto Nacional de Saúde Pública. Julio.M.Rodrigues@insp.gov.cv;
- **Doutora Edna Duarte Lopes** - Doutora em Psicologia, Mestre em Psicologia Clínica, Especialista em Clínica Cognitiva Comportamental, Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicóloga Clínica Comportamental e Administradora não Executiva do Instituto Nacional de Saúde Pública. edna.d.lopes@insp.gov.cv.





SITE: www.insp.gov.cv

Facebook:

<https://www.facebook.com/saudepublica.cv>

www.covid19.cv

Muito obrigada!